

Águas de Março

Tom Jobim
Arr.: Filipe de Matos Rocha

$\text{♩} = c. 72$

Banda

A C/B \flat Am6 Fm6/A \flat

I É pau, é pe-dra, é o fim do ca-minho É um res-to de toco, é um pou-co so-zinho

II pe - dra, ca-minho É de toco, É so-zinho

III pe - dra, ca-minho É de toco, É so-zinho

9 C7M/G G \flat 7(#11) F7M

I É um ca - co de vidro, é a vi-da, é o sol É a noi - te, é a morte

II É de vidro, É Sol, é

III É de vidro, É Sol, é

12 B \flat 7(9) C7M C7sus D7/F#

Banda

I é um la-ço, é o an-zol. É pe-ro-ba no cam - po. Ca-in-gá can -

II noi - te, é an - - - zol. oh ah!

III noi - te, é an - - - zol. é o nó da ma-dei - ra.

Águas de Março - Quarentena Coral

16 Fm6(9) C7M/G C7sus C7

Banda

I de - ia, É ma-dei - ra de ven - to.

II êi - - - ra - - - ia. oh

III é o ma - ti - ta - pe - rei - ra. tom - bo da ri - ban - cei -

19 D7/F# Fm6 C7M

Banda

I É o mis - té - rio pro - fun - do. É o ven - to ven - tando,

II ah! Ô - - - ei - - - ra.

III - ra. é o quei - ra ou não quei - ra.

22 C/Bb Am6 Fm6/Ab C7M/G

I É a vi - ga, é o vão,

II é o fim da la - deira. fes - ta da cu - me - eira.

III Vai ca - - - in - - - do É a chu - va cho -

26 Gb7(#11) F7M Bb7(9) D C7M

I Á - - - - guas de mar - - - - ço. É o pé, é o

II Á - - - - guas de mar - - - - ço.

III ven - do, é con - ver - sa ri - beira das á - guas de março, é o fim da can - seira.

Águas de Março - Quarentena Coral

30 C/B \flat A m6 F m6/A \flat C7M/G

chão, É_u-ma a-ve no céu,
Pas-sa-ri-nho na mão, é a mar-cha_es-tra-deira. pe-dra de_a-ti-ra-deira.

34 C7sus C7 D7/F \sharp F m6

oh, é um re - ga-to, é_u-ma fonte, ah! Ô - - - ei - - -
é_u-ma a - ve no chão, é um pe - da - ço de pão.

E C7M/G C/B \flat A m6

ra. É o fun - do do poço, é o fim do ca-minho No ros-to_o des-gosto,
No ca - - - - -

F C7M/G G \flat 7(#11) F7M

40 F m6/A \flat

mi - - - - - nho. É_u-ma ponta, É um pingo
é um pou-co so-zinho. É um_es-trepe, é um prego, é um ponto. pin-gado,

Águas de Março - Quarentena Coral

44 B \flat 7(9)13 C7M C7sus C7

É um pei-xe, é um gesto,
 é u - ma conta, oh,
 é um conto. é u - ma pra - ta bri-lhando.

47 F \sharp m7(b5) Fm6(9) Fm6 \textcircled{G} C7M C/B \flat

É a luz da ma-nhã, ah!
 Ô - ei - - - ra. É a lenha é o dia, é o fim da pi-cada
 é o ti-jo-lo che-gando. Na

51 Am6 Fm6/A \flat C7M/G

es - - - tra - - - da. É o pro-je - to da ca -
 é a gar - ra - fa de cana, o es - ti - lha - ço na es - trada É o pro-je - to da ca -
 es - - - tra - - - da. É o pro-je - to da ca -

54 C7sus C7 F \sharp m7(b5) Fm6(9)

- sa, é o cor - po na ca - - - ma la - - - - -
 - sa, é o cor - po na ca - - - ma la - - - - -
 - sa, é o cor - po na cama É o car-ro en-gui - çado, é a lama é a lama.

Águas de Março - Quarentena Coral

H C7M C/B^b Am6 Fm6/A^b

I ma. é um sapo, É um resto

II ma. É um passo, na luz

III é u-ma ponte, é uma rã. de mato da ma-nhã

61 C7M/G G^b7(#11) F7M B^b7(9)13

I São as águas de março fe-CHAN-do_o ve-rão É a pro-mes-sa de vi-da no teu co-ra-ção

II São as águas de março fe-CHAN-do_o ve-rão É a pro-mes-sa de vi-da no teu co-ra-ção

III São as águas de março fe-CHAN-do_o ve-rão É a pro-mes-sa de vi-da no teu co-ra-ção

I (assobios e/ou flauta e/ou piano) C7M (N.C.) G^b/E E^b/D^b C/B^b Am6

Banda

71 Fm6/A^b C7M/G G^b7(#11) F7M B^b7(9)13 C7M

Banda

J C/B^b Am6 Fm6/A^b C7M/G (N.C.) B^b7M/C

I É u-ma co-bra, é um pau, é Jo-sé

II É u-ma co-bra, é um pau, é Jo-sé

III É u-ma co-bra, é um pau, é Jo-ão

Águas de Março - Quarentena Coral

82 F#m7(b5) Fm6 C Eb/C

I/II
na mão, no pé. São as á-guas de mar - ço fe-chan-do_o ve-

III
É um_es-pinho é um corte São as á-guas de mar - ço fe-chan-do_o ve-

86 D/C Db/C (K) C Gm7 Bb/C F#m7(b5)

I/II
rão É_a pro-mes-sa de vi-da no teu co-ra-ção. é pe-dra, do ca-mi-nho de to

III
rão É_a pro-mes-sa de vi-da no teu co-ra-ção. É pau, é o fim É um resto

91 Fm6 C Eb/C

I
co, so - zinho É um pas-so,é_u - ma ponte,

II
co, so - zinho um pas - - - -

III
É um pouco é um sapo, é_u - ma rã.

94 D/C Db/C C Eb/C

I
É um be-lo_ho-ri-zonte, São as á-guas de mar-ço fe-chan-do_o ve-

II
so pon - - - - te. São as á-guas de mar-ço fe-chan-do_o ve-

III
é_u - ma fe-bre ter-çã. São as á-guas de mar-ço fe-chan-do_o ve-

Águas de Março - Quarentena Coral

98 D/C D^b/C (L) C Gm7 B^b/C F7M F7M/A

Banda

I

II

III

rão É_a pro-mes-sa de vi-da no teu co-ra-ção. au esto

rão É_a pro-mes-sa de vi-da no teu co-ra-ção. im

rão É_a pro-mes-sa de vi-da no teu co-ra-ção. edra inho

103 B^b7(13) C C7sus C7 F7M F7M/A B^b7(13) C

Banda

I

II

III

aco oite São as á-guas de mar-

ouco ida ação São as á-guas de mar-

oco inho idro ol orte zol São as á-guas de mar-

109 C7sus D7/F[#] Fm6(9) (M) C

I

II

III

- ço fe-chan-do_o ve-rão — É_a pro-mes-sa de vi - da no teu co-ra-ção pa

- ço fe-chan-do_o ve-rão — É_a pro-mes-sa de vi - da no teu co-ra-ção É vi-da,

- ço fe-chan-do_o ve-rão — É_a pro-mes-sa de vi - da no teu co-ra... Pa pa

Águas de Março - Quarentena Coral

113

C7sus D7/F# Fm6(9) C7M

I pa pa pa pa

II São as á-guas. É_a pro-mes-sa. que vão fe-chan-do. São as á-guas.

III pa pa pa pa

117

E^b/C D/C D^b/C C

I ra pa ra pa

II É_a pro-mes-sa. Vão fe-chan-do. A-gua,é vi - da São as á-guas.

III ra pa ra pa

121

E^b/C D/C D^b/C C

I ra pa Ve - rão. pá

II É_a pro-mes-sa. Vão fe-chan-do. A-guas de ve - rão. pá pá

III ra pa la - pá

Cantoria www.organizandoacantoria.com